

PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Carolina de Sousa Pliveira¹; Erica Barbosa Ribeiro¹; Raquel Costa Silva¹; Flávio Cidade
Nuvens Silveira²

¹Discente do Centro Universitário Católica de Quixadá.

² Docente do Curso de Administração do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: flaviocidade@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A sustentabilidade vem crescendo com o passar do tempo, e se tornando um grande diferencial dentro das organizações. Desta maneira, toda empresa que preza em fazer práticas sustentáveis ou ações sociais transmite uma imagem positiva para a sociedade. Nesta concepção, o objetivo do trabalho foi conhecer as práticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade de uma Instituição de Ensino Superior (IES). Para executar esta pesquisa foi elaborado um questionário semi-estruturado, contendo sete perguntas, e aplicado com o gestor de responsabilidade socioambiental da instituição. A pesquisa utilizou-se abordagem qualitativa e o método exploratório para explicar os fatores desenvolvidos nas práticas socioambientais para compreender o exercício da sustentabilidade na Instituição. O resultado mostrou que a instituição preza muito por responsabilidade social, pois elabora projeto sustentável como projeto cafundó, onde discentes de determinados cursos da instituição levam ações sociais para comunidade, gerenciamento dos recursos hídricos, a coleta seletiva, na qual a separação e recolhimento dos resíduos descartados da IES para o crescimento da instituição. Desta forma, a mesma presta serviços sociais para comunidade, e a incentivando desenvolver as práticas ambientais em suas localidades. Observou-se que o engajamento dos discentes ainda é pouco.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Ações Sociais. Responsabilidade Social.

INTRODUÇÃO

Sustentabilidade são atividades humanas e ações que amparar as necessidades presente na sociedade, sem afetar as gerações futuras. O conceito de Sustentabilidade atualmente vem crescendo com o passar do tempo, com isso as empresas estão se preocupando mais com as práticas de responsabilidade social desenvolvidas pelas mesmas.

Segundo Borger (2013) “A ideia de sustentabilidade, ou desenvolvimento sustentável, começou em grande parte com a preocupação ambiental, que acabou por envolver as dimensões econômica e social e, a partir da década de 90, passou a incluir a responsabilidade social empresarial”.

Sustentabilidade é a capacidade de preservar. A atividade sustentável é aquela que sempre poderá ser mantida, significa dizer que é uma exploração de um recurso natural exercida de forma sustentável onde será preservado e mantido por muitas gerações. Uma sociedade sustentável, ela procura não colocar em risco os elementos do meio ambiente, já o desenvolvimento sustentável são atividades que melhora a qualidade da vida do homem no meio ambiente, respeitando a capacidade de produção dos ecossistemas nos quais vivemos. (MIKHAILOVA, 2004).

As organizações apresentam constantes mudanças em relação a obter um diferencial no mercado, a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e a sustentabilidade são atividade que vem sendo executada atualmente pelas empresas, com o objetivo de alcançar uma singularidade

no mercado, além de colaborar para uma vida mais saudável, e assim adquirir melhorias visando o bem comum.

Segundo Soares (2004) a RSC vem nas últimas décadas sendo um tema bastante discutido nas organizações, com sua característica fundamental voltada às questões éticas tanto no âmbito interno das organizações como também com o público externo, qual seja consumidores, clientes, fornecedores, Governo e acionistas, os chamados stakeholders. Schroeder & Schroeder (2004) afirmam que a “responsabilidade social se tornou abrangente, envolvendo uma dimensão de responsabilidade para com toda a cadeia produtiva da empresa: clientes, funcionários, fornecedores, além da comunidade, ambiente e sociedade como um todo”.

As empresas que praticam atividades socialmente responsáveis obtêm resultados positivos, assim, essas práticas também estão sendo encontradas em Instituições de Ensino Superior (IES) que buscam focar na educação e na formação de seres humanos. As IES possuem aspectos importantes tanto sociais quanto econômico para a vida acadêmica de seus discentes.

Diante do exposto, a pesquisa depara-se com a seguinte interrogação: **Quais são as práticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade de uma Instituição de Ensino Superior?**

Além das IES exercerem um papel essencial na sociedade com a formação de profissionais capacitados, as práticas de responsabilidade social desenvolvidas pela mesma, também colaboram com a aprendizagem dos futuros egressos, na prática de ações onde predominam a sustentabilidade, visando melhorar a qualidade de vida do homem junto ao meio ambiente.

Sendo assim, o objetivo geral da pesquisa foi investigar as práticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade de uma Instituição de Ensino Superior localizada no interior do estado do Ceará.

METODOLOGIA

Este estudo foi executado no Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), localizada no Sertão Central de Quixadá-CE, a Instituição de Ensino Superior (IES) é referência em ensino no interior do estado. A mesma possui mais de 20 (vinte) cursos de graduação, dentre eles Odontologia, Direito, Psicologia entre outros. Como também desenvolve a práticas sociais, promovendo ações de responsabilidade social com a participação dos discentes, com o propósito de capacitar jovens solidários. “Uma instituição educacional considerada socialmente responsável traz para a academia os problemas da sociedade e cria um ambiente que fomenta a formação de lideranças, que propõe soluções intervenções, discussões e tecnologias que contribuem para que a própria sociedade possa superar esses problemas.” (BOLAN e MOTA, 2007, p. 15).

Esta pesquisa utilizou a abordagem qualitativa para descrever com profundidade os fatos de responsabilidade social em IES. Segundo Schindler (2001, p. 164) a pesquisa qualitativa compõe um “conjunto de técnicas interpretativas que procuram descrever, decodificar, traduzir e de outra forma, apreender o significado, e não a frequência, de certos fenômenos ocorrendo de forma mais ou menos natural no mundo social”.

Deste modo, o método exploratório foi utilizado para explicar os fatores desenvolvidos nas práticas socioambientais para compreender o exercício da sustentabilidade na Instituição. De acordo com (Prestes (2014) e Perdigão (2011), o método citado anteriormente é largamente utilizado em estudos de natureza qualitativa e quantitativa que buscam o conhecimento e aprofundamento sobre os aspectos complexos do comportamento humano. E também foi realizado um levantamento bibliográfico, para adquirir fundamentos teóricos com o tema em questão.

Para obter dados sobre as práticas de responsabilidade social e a sustentabilidade da UNICATÓLICA, foi efetuado uma entrevista com o gestor de responsabilidade socioambiental, utilizando-se de um questionário composto de 7 (sete) perguntas abertas, contendo 7(sete) questões, onde o entrevistado pode discorrer livremente sobre o assunto abordado.

Após a coleta dos dados, que ocorreu a partir da entrevista, o entrevistado discorreu livremente sobre o tema abordado, de modo, que permitiu investigar a participação dos universitários no desenvolver destas práticas de responsabilidade social, ocorrendo uma relação entre Instituição, alunos e a sociedade, promovendo o bem-estar de todos. Também foi possível identificar as ações desenvolvidas pelas Instituição investigadas.

A análise dos dados apurados neste trabalho buscou identificar as práticas de responsabilidade social implantada pela UNICATÓLICA, e assim, deste modo, os universitários colocam em prática sua futura profissão, para o crescimento acadêmico, da educação institucional e do desenvolvimento local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados permitiu verificar que a UNICATÓLICA efetivamente apresenta práticas de responsabilidade social e sustentabilidade. Por outro lado, observou-se a necessidade de melhorias nestas práticas. Diante disso, os resultados obtidos na coleta apresentam alguns pontos que é necessário verificar para advir algumas melhorias, e assim, proporcionar um diferencial na IES.

Destacam-se as seguintes ações praticadas pela instituição no âmbito da responsabilidade social: as clínicas dos cursos de Odontologia, onde os professores ensinam seus alunos na prática a atender a comunidade de forma gratuita, deste modo, o profissional adquire conhecimento, e a comunidade a assistência gratuita, a Instituição também disponibiliza ações sociais nas clínicas de Fisioterapia e a Psicologia, na qual, o pensamento é sempre ajudar a comunidade e prática o crescimento local.

Deste modo, a UNICATÓLICA¹, em 2015, realizou no Complexo Odontológico contabilizou aproximadamente 8.748 atendimentos; o Serviço de Psicologia Aplicada, contabilizou 4.205 consultas; já a Clínica de Fisioterapia, por sua vez, realizou 3.388 atendimentos, o Núcleo de Práticas Jurídicas, cerca de 455, o Complexo Esportivo realizou 852 eventos e a Empresa Júnior 1.150 procedimentos. Em 2016, a Instituição inaugurou o novo Centro Cirúrgico de Odontologia que proporciona suporte necessário para tratar dos casos mais complexos dos pacientes que necessitam de cirurgias.

Além, de outras atividades que também estimula a solidariedade. E seguindo no mesmo exemplo, o curso de Ciências contábeis que está coletando tampas de garrafas, engenharia de produção com o projeto da reutilização da água do ar condicionado da IES.

Por outro lado, no que concerne a sustentabilidade ressaltam-se as seguintes atividades desenvolvidas pela instituição: O **Gerenciamento de Recursos Hídricos**, no monitoramento das águas dos bebedouros e dos poços, prática exercida desde 2015 e o **Gerenciamento de Recursos Sólidos**, com a coleta seletiva onde tem vários Eco pontos espalhados na IES.

¹Centro Universitário Católica de Quixadá. Disponível em:

<<http://unicatolicaquixada.edu.br/institucional/responsabilidade-social/>>. Acesso em: 10 de out de 2017.

Com base, os dados coletados a instituição apresentar práticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade, porém situação que destaca esta pesquisa é a falta de colaboração dos universitários, pois apesar da IES, praticar ações de responsabilidade social, os discentes não procuram engajar-se nas atividades, deixando a desejar nas práticas sociais, que também é tão importante para o crescimento profissional e local.

As práticas da sustentabilidade e a responsabilidade social desenvolvida pela a IES tem sido algo inovador para a instituição, levando as comunidades a se conscientizarem que elas precisam cuidar o meio ambiente do qual estão inseridos.

CONCLUSÕES

Diante dos resultados observados conclui-se que a IES investigada apresenta práticas de responsabilidade social e sustentabilidade. Contudo foi identificado que com todos estes projetos realizados, o engajamento dos discentes ainda é pouco. Os alunos não mostram muito interesse em participar das atividades concebidas pela mesma. “Uma instituição educacional considerada socialmente responsável traz para a academia os problemas da sociedade e cria um ambiente que fomenta a formação de lideranças, que propõe soluções intervenções, discussões e tecnologias que contribuem para que a própria sociedade possa superar esses problemas.” (BOLAN e MOTA, 2007, p. 15).

Como sugestão de futuros trabalhos, sugere a necessidade de investigar os fatores que ocorre a inserção dos discentes nas ações de responsabilidade social e sustentável na Instituições de Ensino Superior.

REFERÊNCIAS

BOLAN, Valmor; MOTTA, Márcia, Vieira da. **Responsabilidade Social no Ensino Superior**. 2007.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. Responsabilidade social universitária: contribuições para o fortalecimento do debate no Brasil. **Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior**. Brasília, v.24, n. 36, p. 7-22, jun. 2006. Edição Especial.

COOPER, Donald R. **Métodos de pesquisa em administração**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ. **Responsabilidade Social da UNICATÓLICA** Disponível em: <<http://unicatolicaquixada.edu.br/institucional/responsabilidade-social/>>. Acesso em: 25 Maio 2016.

INSTITUTO ETHOS. **Responsabilidade social empresarial e sustentabilidade para a gestão empresarial**. Fernanda Gabriela Borger. 2013. Disponível em: <<http://www3.ethos.org.br/cedoc/responsabilidade-social-empresarial-e-sustentabilidade-para-a-gestao-empresarial/#.WP0fjf9v9cv>>. Acesso em: 23 abr de 2017.

MIKHAILOVA, Irina. Sustentabilidade: Evolução dos conceitos teóricos e os problemas da mensuração prática. **Revista Economia e Desenvolvimento**. nº 16. 2004.

PERDIGÃO, Carlos. Prevalência, caracterização e distribuição dos principais factores de risco cardiovascular em Portugal. Uma análise do Estudo AMÁLIA. **Rev Port Cardiol**, v. 30, n. 04, p. 393-432, 2011.

PRESTES, M.l.m. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico**: do planejamento aos textos, da escola à academia. 4. ed. São Paulo: Respel, 2014. Resolução CNE/CES 1/2014. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de janeiro de 2014 – Seção 1 – p. 17-18.

SOARES, G. M. de P. **Responsabilidade social corporativa: Por uma boa causa!?** Rae Eletrônica, v.3, n.2, jul./dez.2004.

SCHROEDER, Jocimari T; SCHROEDER, Ivanir. Responsabilidade Social corporativa: Limites e Possibilidades. **Revista de Administração de Empresa -RAE-eletrônica**, v. 3, n. 1, Art.1,jan./jun. 2004.